

A Carta aos HEBREUS

A supremacia do Filho

1 ¹Antigamente, Deus falou aos pais pelos profetas, em muitas partes e de muitas maneiras; ²em fim, nestes dias, Ele falou a nós por **Filho**,¹ a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez as eras;² ³o qual, sendo a projeção de Sua glória e a expressa imagem da Sua essência, e sustentando todas as coisas pela expressão do Seu^[F] próprio poder,⁴ havendo providenciado por si mesmo⁵ a purificação dos nossos⁶ pecados,⁷ assentou-se à destra da Majestade máxima,⁸ ⁴havendo se tornado tão superior aos anjos quanto herdou um nome mais excelente que o deles.

Ele é superior aos anjos

⁵Pois a qual dos anjos disse Ele^[P] jamais: “Tu és meu Filho, eu hoje te gerei”,⁹ e de novo: “Eu lhe serei por Pai, e Ele me será por Filho”?¹⁰ ⁶E outra vez, ao introduzir o Primogênito¹¹ no mundo habitado,¹² Ele diz: “E que todos os anjos de Deus O^[F] adorem”.¹³ ⁷Já a respeito dos anjos Ele^[P] diz: “Aquele que faz de Seus anjos ventos,¹⁴ e dos Seus servos uma chama de fogo”;¹⁵ ⁸mas a respeito do filho: “O Teu Trono, ó Deus, é para todo o sempre;¹⁶ ‘Cetro de Equidade’¹⁷ é o cetro do Teu Reino. ⁹Tens amado retidão moral e odiado anomia; por isso, ó Deus,¹⁸ o Teu Deus, te ungiu com óleo de exultação mais do que a Teus companheiros.”¹⁹ ¹⁰Também: “Tu, SENHOR,²⁰ no princípio, lançaste o fundamento da terra, e os céus são obras das Tuas mãos; ¹¹eles perecerão, mas Tu permaneces – eles todos envelhecerão como roupa, ¹²Tu os enrolarás como um manto e serão alterados. Já Tu permaneces o mesmo, e os Teus anos não terão fim.” ¹³Mas a qual dos anjos disse Ele jamais: “Senta-te à minha direita, até

¹ Entendo que ‘Filho’ é utilizado como nome próprio (não há artigo definido com ele). O Filho é a revelação máxima a nós de quem Deus é e qual a Sua natureza.

² É isso que o Texto diz, embora muitas versões traduzam por ‘mundos’, o que parece fazer melhor sentido, pelo menos à primeira vista. Mas paremos e pensemos por um minuto – já que Deus é eterno, o conceito de ‘tempo’ talvez faça parte integral desta Criação, a ela limitada e até seja uma característica que a define, junto com ‘espaço’. Mas ‘eras’ é plural, e como faremos para distinguir uma era de outra? Presumivelmente, pelos eventos da história – quer dizer, o Filho controla a história deste planeta.

³ Aqui o pronome diz respeito ao Filho; as ocorrências prévias dizem respeito ao Pai. A seguir, quando quer que o referente mudar, o indicarei com [F] ou [P], o que funcionará até a próxima mudança.

⁴ Por que será que as moléculas, com suas cargas elétricas em oposição, não explodem? O Criador as mantém coesas – o Filho, além de ser o agente principal na Criação, é também o Mantenedor e o Salvador.

⁵ Talvez 6% dos manuscritos gregos omitem “por si mesmo” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

⁶ Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem “nossos” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

⁷ Assim como o Filho pagou o preço pela nossa salvação “por si mesmo”, para os que rejeitam aquele preço terrível, ou fazem pouco caso dele, Ele também pisoteará sozinho “o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso” (Apocalipse 19.15). Fazer presunção quanto à graça de Deus é contraindicado.

⁸ Ele “assentou-se” – pelo visto, Ele tinha o direito de assim fazer, e ninguém O contestou.

⁹ Ver Salmo 2.7.

¹⁰ Ver 2 Samuel 7.14.

¹¹ Na cultura hebraica, o primogênito recebia a maior parte da herança deixada pelo pai (para não despedaçar a propriedade), e portanto era o chefe; com isso a palavra ganhou o sentido por extensão de ‘preeminente’, que entendo ser o sentido pretendido aqui. Contudo, enquanto Deus-homem, Cristo era tanto unigênito como primogênito.

¹² Deve ser uma referência à encarnação do Filho.

¹³ Ver Salmo 97.7.

¹⁴ O vocábulo grego aqui também significa ‘espíritos’, mas ‘ventos’ combina melhor com o paralelismo hebraico.

¹⁵ Ver Salmo 104.4.

¹⁶ O autor afirma que o Pai declarou isso ao Filho. Quando o Pai declara alguma coisa, é assim mesmo.

¹⁷ Entendo que ‘Cetro de Equidade’ funciona como nome próprio aqui.

¹⁸ A frase substantival aqui é a mesma do versículo 8; é vocativa ou nominativa. No versículo 8 o contexto exige o vocativo; aqui poderia ser qualquer um, mas escolhi o vocativo.

¹⁹ Ver Salmo 45.6-7.

²⁰ A citação é de Salmo 102.25-27, e naquele contexto o dizer é dirigido a Jeová, Jeová Filho. Este é um de vários textos no NT que contradizem a heresia das ‘testemunhas de Jeová’ e dos mórmons que nega que Jesus Cristo seja Jeová. A partir deste texto, e alguns outros, podemos entender que o Filho foi agente principal na criação do nosso planeta.

que eu ponha os Teus inimigos como estrado para os Teus pés”?¹ ¹⁴Não são todos eles espíritos ministradores sendo enviados² para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?

Não negligenciar a grande salvação

2 ¹Pois então, precisamos prestar a maior atenção ao que temos ouvido, para não sairmos à deriva.³ ²Porque se a palavra falada através de anjos se tornou obrigatória, e toda violação e desobediência recebeu uma merecida punição,⁴ ³como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? – ela recebeu seu início através da declaração do Senhor, e foi nos confirmada pelos que O^[F] ouviram,⁵ ⁴acrescentando Deus o Seu testemunho com sinais, prodígios, diversos milagres e distribuições do Espírito Santo segundo a Sua própria vontade.⁶

Temporariamente menor que os anjos

⁵Porque não é a anjos que Ele tem sujeitado o mundo habitado vindouro,⁷ acerca do qual estamos falando; ⁶antes, alguém testificou em algum lugar⁸ dizendo: “O que é o homem, para que Te importes com ele, ou um filho de homem para que cuides dele? ⁷Tu o fizeste menor do que os anjos, por um pouco de tempo;⁹ de glória e honra o coroaste;¹⁰ ⁸todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés.” Ora, ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Contudo, agora ainda não vemos que todas as coisas lhe sejam sujeitas.

⁹O que vemos de fato é Jesus, o qual ‘foi feito menor do que os anjos, por um pouco de tempo’¹¹ (para sofrer a morte), ‘coroadado de honra e de glória’ – isso foi, pela graça de Deus, para que provasse a morte, em favor de todos.¹²

Conduzir muitos filhos glória adentro

¹⁰Porque era apropriado a Ele^[P], para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, no processo de conduzir muitos filhos glória adentro,¹³ completar o Autor da salvação

¹ Ver Salmo 110.1. Em Mateus 22.44, o próprio Jesus fez uso deste verso.

² O particípio está no tempo presente, e portanto entendo ser uma atividade que continua. Então, quem vai ‘herdar a salvação’? Crentes genuínos, e se nós somos integrantes desse número, então temos anjos nos servindo. Se não me engano, precisamos aprender muito mais quanto a como melhor aproveitar esse serviço.

³ Sair à deriva acontece aos poucos, fácil de acontecer.

⁴ O verso 2 faz lembrar da acusação final da defesa de Estêvão: “Vocês que receberam a Lei como sendo ‘ordenações de anjos’ e não a obedeceram!” (Atos 7.53). Confesso não entender qual teria sido a participação de anjos quando Deus deu a Lei a Moisés.

⁵ Há contraste entre a Lei (verso 2) e o Evangelho de Jesus (verso 3). Foi Jesus que deu início a Seu Evangelho. Ao se expressar dessa forma, o autor nos transmite que ele não era um dos Doze.

⁶ Os versos 3 e 4 mencionam explicitamente as três pessoas da Trindade. Para saber mais a respeito das “distribuições”, pode ver 1 Coríntios 12.11.

⁷ O novo mundo que seguirá a este não será administrado por anjos; quem, então, fará a administração? Concordo com os que opinam que esta vida é uma sala de aula onde os redimidos são preparados para as suas funções na nova terra, e algumas dessas funções serão administrativas. Esse futuro faz parte da nossa “tão grande salvação”!

⁸ Acho essa colocação curiosa; o autor conhecia o A.T. muito bem, e presumivelmente sabia que estava citando um Salmo (8.4-6) – por que, então, “alguém em algum lugar”?

⁹ O ser humano é superior ao ser angelical na sua essência; nós portamos a imagem de Deus e eles não, e uma vez glorificados essa superioridade será óbvia, mas unicamente para os redimidos. Os que servem a Satanás se subordinam a ele, e portanto nunca poderão subir acima dele. Se a rebelião de Lúcifer foi provocado (como suponho) pela criação de um ser superior a ele, ele está se vingando muito bem, pois está privando a vasta maioria da humanidade dessa superioridade (e com isso o verso que segue não se aplica a eles).

¹⁰ Uns 25% dos manuscritos gregos acrescentam ‘e o constituíste sobre as obras de tuas mãos’ (como nas versões que seguem o Texto Recebido).

¹¹ Em vez de “menor do que os anjos, por um pouco de tempo”, algumas versões trazem ‘um pouco menor do que os anjos’, tanto aqui como em Salmo 8.5. É que o adjetivo grego aqui é ambíguo, pode dizer respeito tanto a duração como a quantidade (isso também é verdade quanto ao adjetivo hebraico em Salmo 8.5). Neste contexto a duração é claramente a melhor escolha, pelo menos ao meu ver.

¹² “Todos” não é sinônimo de ‘os eleitos’. A morte de Cristo é adequada, é suficiente para prover salvação para todos os seres humanos, e está disponível. Mas é claro que nem todos se aproveitam dela (aliás, a maioria nunca ouviu a respeito). Lembrar que o Soberano Jesus, no tempo dEle, disse que eram “poucos” (Mateus 7.14).

¹³ Isto contrasta com o número maior que nunca verá a glória.

deles por meio de sofrimentos.¹ ¹¹Pois tanto O^[E] que está santificando quanto os que estão sendo santificados vêm de Um só; por essa razão Ele não se envergonha de chamá-los irmãos, ¹²dizendo: “Proclamarei o Teu nome a meus irmãos; cantarei louvores a Ti no meio da congregação”. ¹³E outra vez: “Terei posto nEle a minha confiança”;² e de novo: “Eis-me aqui, e os filhos que Deus me deu”.³

¹⁴Portanto, visto que os filhos participam de carne e sangue, Ele mesmo também participou das mesmas coisas, para que, pela própria morte, abolisse aquele que tinha⁴ o poder da morte – isto é, o diabo – ¹⁵e libertasse aqueles [os filhos] que durante toda a vida estavam sujeitos à escravidão pelo medo da morte.⁵ ¹⁶Ora, é claro que Ele não se identifica com anjos,⁶ mas se identifica, sim, com a descendência de Abraão. ¹⁷Foi para isto que era necessário que em todos os aspectos ele se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas concernentes a Deus, visando fazer propiciação⁷ pelos pecados do povo. ¹⁸Pois naquilo que Ele mesmo sofreu ao ser provado,⁸ Ele pode socorrer os que estão sendo provados.

O Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão

3 ¹Pois então, santos irmãos, participantes do chamado celestial, contemplem o Apóstolo e

¹ Como está dito em 5.8 abaixo, “Ele aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu”. Na condição de Deus, o que poderia Ele saber a respeito de sofrimento e obediência, a não ser teoricamente? Quando estava em forma humana, Jesus aprendeu a obediência, literalmente. Para poder ser um Sumo Sacerdote compassivo, Ele tinha de ‘vestir a nossa pele’.

² Tanto em Mateus 16.19 como em 18.18 o Texto Grego tem uma frase verbal que é um futuro perifrástico perfeito, voz passiva: “terá sido ligado/desligado”. No entanto, tanto na Fiel como na Contemporânea, pelo menos, a frase é traduzida como se fosse um simples futuro: “será ligado/desligado”, com o resultado de que algumas pessoas pensaram que poderiam dizer a Deus o que fazer. Observe que o Texto não diz se você ‘tentar’ ligar; tem que realmente acontecer, para que o Céu esteja envolvido.

Recentemente vi uma tentativa de justificar esse futuro simples apelando a Hebreus 2.13, onde todas as versões (incluindo as minhas anteriores!) têm “Porei nEle a minha confiança”. Seu argumento foi baseado na circunstância de que “Eu porei minha confiança” é uma tradução de uma frase verbal que é um futuro perifrástico perfeito, e não um futuro simples. Quando me perguntei por que eu havia traduzido a frase como futuro simples, concluí que devia simplesmente ter copiado todas as outras. Então me perguntei como poderia entender ‘Terei posto minha confiança’. A resposta está no fato de ser uma citação de 2 Samuel 22.2, o início de um cântico que é repetido como Salmo 18.

Davi estava agradecendo ao Senhor por tê-lo livrado de todos os seus inimigos: “O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o Deus da minha força, em quem confiarei”. Considerando a fidelidade de Deus no passado, Davi afirma que continuará a confiar Nele. Até aí tudo bem, mas o autor de Hebreus colocou essas palavras na boca do Cristo [!], e ele não repetiu o futuro simples. Então, por que usou ele o futuro perifrástico perfeito? Os versículos 9 e 10 tratam da encarnação do Filho, que forma a base para as três citações do A.T. nos versículos 12 e 13. Para que o Filho aceitasse a encarnação, era necessária uma confiança suprema no Pai, visto que, como um bebê humano, Ele ficaria totalmente indefeso e dependente. Para Jeová, o Filho, usar as palavras de Davi como aplicáveis à Sua encarnação 1.000 anos depois, o futuro perifrástico perfeito é precisamente apropriado: “Terei depositado a minha confiança nEle”.

³ Ver Salmo 22.22, 2 Samuel 22.3 e Isaías 8.17-18 – o autor conhecia bem o A.T.

⁴ “Tinha”, e não ‘tem’ (como em NVI, etc.) – em Apocalipse 1.18 o Cristo glorificado afirma que agora é Ele que tem as ‘chaves’. Embora o particípio do verbo ‘ter’ esteja no tempo presente, isso significa que é simultâneo ao tempo do verbo finito a qual está subordinado, o que neste caso é ‘participar’, que está no pretérito; portanto, “tinha”. Aqui temos uma das poucas declarações diretas que nos dão o propósito da Encarnação – abolir Sata-nás. Ver também Romanos 14.9, 2 Coríntios 5.15 e Filipenses 2.8-11.

⁵ O medo da morte é um péssimo ‘senhor’; leva as pessoas a fazerem coisas totalmente estúpidas.

⁶ Anjos são meramente servos de Deus, de sorte que ‘identificar-se’ não é apropriado para eles, e nem mesmo ‘ajudar’ ou ‘auxiliar’ (a não ser em casos raros como relatado em Judas 9).

⁷ ‘Propiciação’ é um termo teológico; o caráter justo e moral de Deus foi ultrajado pelo pecado humano, e algo precisava ser feito para ‘satisfazer’/‘pacificar’ esse caráter ultrajado. O sacrifício de Cristo propiciou a Deus, satisfaz/pacificou o Seu caráter ultrajado. A ressurreição é a prova de que o Pai aceitou/abonou esse sacrifício; o Pai se declarou satisfeito.

⁸ O vocábulo grego aqui inclui tanto ‘testar’ como ‘tentar’ (tentar é testar no âmbito moral), a escolha em português sendo guiada pelo contexto. Jesus não foi testado/provado só no âmbito moral, foi testado fisicamente também. Nós também somos testados de várias maneiras. (Aliás, Tiago 1.13 esclarece que Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.)

Sumo Sacerdote da nossa confissão,¹ Jesus Cristo!² ²Ele foi fiel Àquele que O designou, assim como foi Moisés em toda a casa dEle^[P]. ³De fato, Ele^[F] tem sido considerado digno de maior glória do que Moisés, assim como o construtor de uma casa tem mais honra do que a própria casa ⁴— toda a casa é edificada por alguém, mas quem edificou todas as coisas é Deus — ⁵também, Moisés foi de fato fiel como servo em toda a casa dEle^[P], provendo evidência das coisas que seriam faladas mais tarde,³ ⁶mas Cristo é fiel como Filho sobre essa casa, a qual casa somos nós, se, quer dizer, mantivermos firme até o fim⁴ a confiança, mesmo o orgulho,⁵ da Esperança.⁶

O Espírito Santo dá advertência

⁷Portanto — como diz o Espírito Santo:⁷ “Hoje, se vocês ouvirem a Sua voz, ⁸não endureçam os vossos corações, como na rebelião, durante o tempo da provação⁸ no deserto, ⁹onde os vossos pais me testaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras durante quarenta anos. ¹⁰Por isso fiquei irado contra aquela geração e disse: ‘O coração deles está sempre sendo enganado; não conheceram os meus caminhos’. ¹¹Então jurei na minha ira: ‘Jamais entrarão no meu descanso!’”⁹ — ¹²tomem cuidado, meus irmãos, que não haja em nenhum de vocês um coração maligno de incredulidade, afastando-se¹⁰ do Deus vivo; ¹³antes, exortem-se uns aos outros cada dia, durante o tempo que se chama ‘hoje’, para que nenhum de vocês fique endurecido pelo engano do pecado. ¹⁴Porque nós nos tornamos sócios do Cristo, se, quer dizer, retivermos firmemente o começo do Empreendimento¹¹ até o fim, ¹⁵enquanto ainda se diz: “Hoje,¹² se vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam os vossos corações, como na rebelião”. ¹⁶Pois quem foram os que ao ouvirem se rebelaram? Então, não foram todos os que Moisés tirou do Egito?¹³ ¹⁷E com quem ficou Ele irado durante quarenta anos? Não foi com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto? ¹⁸Ou a quem jurou Ele que não entrariam no Seu descanso, senão aos que foram desobedientes? ¹⁹Assim, vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.¹⁴

4 ¹Portanto, estando em vigor a promessa de entrar no Seu descanso, devemos temer, para que nenhum de vocês chegue a pensar que já falhou.¹⁵

Ainda há um descanso prometido

²Sim, porque nós também estamos sempre ouvindo boas novas,¹⁶ assim como eles, mas a palavra que ouviram nada lhes aproveitou, porque não se uniram à fé daqueles que

¹ Num contexto bíblico, ‘confessar’ é algo mais do que ‘professar’, inclui compromisso.

² Aqui temos a primeira indicação quanto aos destinatários desta carta; ela se dirige a cristãos. Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem “Cristo” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

³ A colocação é curiosa — Moisés providenciou evidência antes de ser solicitada, para assim dizer. É claro que Moisés é citado muitas vezes nas Escrituras escritas após o tempo dele.

⁴ Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “firme até o fim” (seguidos por NVI e LH).

⁵ Suponho que um vangloriar sincero seja uma expressão exagerada de confiança.

⁶ Entendo que a Esperança tem a ver com vida eterna. Para ainda fazer parte da “casa” no fim, não se pode nunca abrir mão da “confiança”.

⁷ O autor afirma que o Salmo 95 foi inspirado pelo Espírito Santo.

⁸ No contexto, era o povo que estava pondo Deus à prova, e não o contrário.

⁹ Ver Salmo 95.7-11.

¹⁰Notar a direção. O termo ‘maligno’ sugere influência satânica.

¹¹Entendo que a vida cristã, ou o andar com Deus, é chamado “o Empreendimento” (parecido com ‘o Caminho’); as pessoas geralmente começam com confiança e entusiasmo, mas não raro vão se desanimando quando as coisas ficam difíceis.

¹²É que existe um momento quando a janela de oportunidade fecha, e então não há mais ‘hoje’.

¹³A rigor, já que o Texto Original não usava aspas, este verso poderia ser traduzido como uma afirmação: “Pois alguns, tendo ouvido, rebelaram-se, mas não todos os que Moisés tirou do Egito”. Contudo, sendo que os que não se rebelaram foram muito poucos, uma fração ínfima do povo, a maioria das versões traduzem o verso como sendo pergunta, como eu também fiz.

¹⁴A lição é clara; se desobedecemos, é porque não cremos, realmente — ver 4.6 abaixo.

¹⁵Este verso é uma continuação do parágrafo inteiro que o antecede, que enfatiza a necessidade de perseverar em fé, para poder entrar no descanso. Se alguém decidir que já falhou, irá desistir, provavelmente.

¹⁶A rigor, seria ‘estamos sempre sendo evangelizados’, mas ‘evangelizar’ dá a ideia de pregar o Evangelho a incrédulos, o que não é o assunto aqui. Entendo que as “boas novas” aqui se referem à Verdade de Deus a respeito de qualquer tópico.

obedeceram. ³Ora nós, os que temos crido, entramos sim no descanso, assim como Ele disse: “Então jurei na minha ira: ‘Jamais entrarão no meu descanso!’” – as Suas obras estavam certamente concluídas desde a criação do mundo, ⁴porque acerca do sétimo dia, em certo lugar, Ele falou assim: “e no sétimo dia Deus descansou de todas as Suas obras”,¹ ⁵e neste lugar, repetindo: “Jamais entrarão no meu descanso!”² ⁶Portanto, visto que é certo que alguns haverão de entrar nele, e aqueles a quem anteriormente as boas novas foram proclamadas não entraram por causa da desobediência, ⁷Ele estabelece outra vez um certo dia, após tanto tempo,³ dizendo através de Davi: “Hoje” (como já mencionado), “Hoje, se vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam os vossos corações”. ⁸Porque, se Jesus⁴ lhes tivesse dado descanso, Ele^[P] não teria falado posteriormente acerca de outro dia. ⁹Portanto, resta um descanso sabático para o povo de Deus. ¹⁰Ademais, quem já entrou no descanso dEle, ele próprio já descansou das próprias obras,⁵ assim com Deus das Suas.

Teremos de prestar contas

¹¹Portanto, esforcemo-nos para adentrar esse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo o mesmo exemplo de desobediência. ¹²Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante que qualquer espada de dois gumes, inclusive penetrando ao ponto de separar alma e espírito,⁶ juntas e medulas; sim, é capaz de avaliar os pensamentos e intenções do coração.⁷ ¹³Nada, em toda a criação, está oculto perante Ele; antes, todas as coisas estão nuas e expostas aos olhos dAquele a quem havemos de prestar contas.⁸

Temos um grande Sumo Sacerdote

¹⁴Portanto, visto que temos um grande Sumo Sacerdote que já atravessou os céus,⁹ Jesus, o filho de Deus, seguremos firmemente a Confissão. ¹⁵Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; pois Ele passou por todo tipo de teste, semelhante a nós, mas sem pecado. ¹⁶Então, aproximemo-nos do trono da graça¹⁰ com confiança, para recebermos misericórdia e acharmos graça, visando ajuda oportuna.

Qualificações para sumo sacerdócio

5 ¹Ora, todo sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é designado para atuar a favor dos homens em coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios

¹ Ver Gênesis 2.2.

² Que coisa, esta é a terceira menção do juramento! Quando Deus fez esse juramento, Ele estava bastante irado. Estaria o autor sugerindo que no tempo dele, 1.500 anos após o ocorrido, Deus ainda ficaria irado com pessoas que faziam questão de desobedecer? Nesse caso, ainda será verdade hoje (outros 2.000 anos mais tarde). [De passagem, a sintaxe complicada me faz lembrar de Paulo.]

³ Uns 500 anos.

⁴ Sem qualquer dúvida, o Texto grego traz ‘Jesus’, mas a maioria das versões colocam ‘Josué’. Suponho que os tradutores julgaram que ‘Jesus’ seria um anacronismo, preferindo ‘Josué’. De fato, a Septuaginta que conhecemos (baseada em manuscritos alexandrinos de qualidade inferior) sempre escreve ‘Josué’ como Ἰησοῦς (Jesus). (Na condição de linguista, PhD, não consigo entender como os tradutores poderiam transliterar ‘*Iehoshua*’ como ‘*Jesus*’.) Talvez como consequência, em Atos 7.45 Lucas se refere a Josué como ‘*Jesus*’ [não foi o propósito dele corrigir a LXX naquele momento, pois Estêvão estava falando hebraico. Normalmente, passando de uma língua para outra, os nomes próprios são transliterados, e uma vez que uma determinada transliteração atinge o status de ‘norma’, normalmente não haveria razão para alterá-la, uma vez que o significado não muda]. Porém, atentando para o contexto no Salmo 95.7-11, Josué não funciona. Veja bem: é presumivelmente Jeová Filho que está falando (“Jeová o nosso Criador”, verso 6), e como a referência é aos que caíram no deserto durante os quarenta anos, Josué não vem ao caso. Foi precisamente Jesus, Jeová Filho, que não permitiu que aquela geração entrasse no ‘descanso’.

⁵ Entramos no descanso de Deus através de fé na obra redentora de Cristo, não através das nossas obras.

⁶ Se alma e espírito podem ser separados, obviamente não podem ser a mesma coisa, assim como juntas e medulas não são a mesma coisa. O ser humano é tricotômico.

⁷ Meditar na Palavra de Deus pode ser incômodo; é um ‘espelho’ que nos mostra a verdade a nosso próprio respeito.

⁸ Teremos de prestar contas a um Juiz que conhece TODOS os fatos. Ora, essa certeza deveria fazer de nós pessoas sérias, procuradores diligentes de Deus, mas...

⁹ “Céus” é plural, de sorte que Ele passou por pelo menos dois; então, o trono de Deus deve estar no terceiro céu (a não ser que tenha ainda mais deles entre cá e lá).

¹⁰ Bem, de quem será esse “trono da graça”, do Pai ou do Filho? Imagino que seja o trono ocupado pelo Filho, à destra do Pai. Notar que cabe a nós nos aproximar e pedir.

pelos pecados, ²sendo capaz de compadecer-se¹ dos que erram por ignorância, já que ele próprio também está sujeito à fraqueza. ³E por causa dela ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, assim como pelos do povo. ⁴Também, ninguém toma esta honra para si mesmo, mas apenas ao ser chamado por Deus, como foi Arão.²

Cristo preenche as qualificações

⁵Assim também, Cristo não se exaltou a si mesmo para se tornar Sumo Sacerdote, mas foi Aquele que lhe disse: “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei”.³ ⁶Como também Ele^[P] diz em outro lugar: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque”.⁴ ⁷O qual, nos dias de Sua encarnação, tendo oferecido tanto orações como súplicas, com um grande brado e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa de Seu temor piedoso,⁵ ⁸embora sendo FILHO, Ele aprendeu a obediência através das coisas que sofreu. ⁹E tendo sido completado,⁶ Ele tornou-se a Fonte de salvação eterna para todos os que lhe obedecem,⁷ ¹⁰tendo sido designado por Deus Sumo Sacerdote, ‘segundo a ordem de Melquisedeque’; ¹¹a respeito de quem temos muito que dizer, mas é difícil de explicar, porque vocês se tornaram lerdos em ouvir.⁸

“Sejamos conduzidos rumo à perfeição”

¹²Sim, porque devendo já ser mestres pelo tempo decorrido, vocês precisam que alguém vos ensine os princípios elementares dos Oráculos de Deus novamente; vocês chegaram ao ponto⁹ de precisar de leite, e não de alimento sólido! ¹³Ora, quem depende de leite é um bebê, e portanto é inexperiente na Palavra da justiça. ¹⁴Mas o alimento sólido é para os maduros, os quais, pelo uso constante, treinaram os sentidos para distinguir entre bem e mal.¹⁰

6 ¹Portanto, deixando os ensinamentos elementares a respeito de Cristo, sejamos conduzidos rumo à perfeição,¹¹ sem lançar de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus; ²de ensino a respeito de batismos, de imposição de mãos, de ressurreição de mortos e de juízo eterno.¹² ³Isto é, assim faremos se Deus de fato o permitir.¹³

Ninguém mata Jesus duas vezes

⁴Porque, quanto àqueles, que vez por todas foram iluminados, provaram¹⁴ a dádiva celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo,¹⁵ ⁵experimentaram o bom acontecimento de Deus¹⁶ e poderes da era vindoura,¹⁷ ⁶e caíram fora, é impossível trazê-los de volta

¹ Um sacerdote compassivo é um conforto.

² Os descendentes de Arão receberam a honra por nascimento, não por escolha.

³ Ver Salmo 2.7.

⁴ Ver Salmo 110.4.

⁵ Creio que a referência é a Getsêmani. Notar que houve um único brado de angústia (o que deveria ter acordado os discípulos). A Sua angústia foi tão severa que literalmente passou sangue pelos poros da pele – transpirar sangue é muito raro e costuma ser fatal (Lucas 22.44). Suponho que o “temor” citado aqui foi o temor de que poderia morrer prematuramente, ali no jardim. Ele veio para morrer, deveras, mas tinha de ser numa cruz. Então, o Pai enviou anjos para O fortalecer, para que não morresse antes da hora.

⁶ Isto é, foram as qualificações para ser Sumo Sacerdote que se completaram. Na condição de Deus, o que poderia Ele saber de sofrimento e obediência, a não ser teoricamente? Enquanto encarnado, Jesus aprendeu obediência, literalmente – Ele tinha de sentir a nossa realidade na pele.

⁷ É isso que o Texto diz; temos de obedecê-lo.

⁸ A ‘dificuldade’ não era tanto no assunto, mas sim na condição espiritual dos ouvintes. Com isso, podemos deduzir que o autor tinha em mente uma plateia específica.

⁹ Dá a ideia de que eles estavam indo à ré.

¹⁰ Frases como “uso constante” e “treinaram os sentidos” falam de um esforço consciente e dirigido da nossa parte.

¹¹ O verbo está na voz passiva; sem a participação do Espírito Santo, ninguém vai chegar lá.

¹² Notar que os ensinamentos mencionados são ditos “elementares”. Notar também que batismos é plural.

¹³ O autor não tem certeza de que Deus de fato vai permiti-lo.

¹⁴ O verbo aqui – quer traduzido por ‘provar’, ‘obter’, ‘participar’ ou ‘chegar a conhecer’ – tem a ver com experiência.

¹⁵ Parece bem claro que a referência é a pessoas que têm (tinham) o Espírito Santo. E só se recebe o Espírito Santo crendo para dentro de Jesus. É Ele que batiza com Espírito Santo.

¹⁶ Entendo que “o bom acontecimento de Deus” diz respeito a regeneração.

¹⁷ Vida eterna é uma qualidade de vida; ela começa cá em baixo para os regenerados.

para dentro de arrependimento, pois estariam recrucificando o Filho de Deus para si mesmos e O expondo ao vitupério.¹

⁷Ora, o solo que absorve a chuva que lhe vem com frequência, e que produz fruto proveitoso àqueles para quem é cultivado, recebe bênção da parte de Deus; ⁸mas caso produza espinhos e abrolhos, fica desqualificado, perto mesmo de maldição; seu destino é ser queimado.²

Uma palavra de encorajamento

⁹Todavia, amados, estamos convictos das coisas melhores a vosso respeito – coisas que acompanham salvação – mesmo falando dessa forma. ¹⁰Porque Deus não é injusto para desprezar o vosso trabalho, mesmo o empenho do amor que investiram no nome d'Ele, pois serviram aos santos e continuam servindo. ¹¹É que realmente queremos que cada um de vocês mostre esse mesmo empenho até o fim, visando a realização da esperança; ¹²para que não se tornem negligentes, mas imitadores daqueles que através de fé e paciência herdaram as promessas.³

Nossa âncora segura

¹³Ora, quando Deus fez a promessa a Abraão, por não haver ninguém superior por quem jurar, Ele jurou por si mesmo, ¹⁴dizendo: “Deveras, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei”.⁴ ¹⁵E assim, após aguardar com paciência,⁵ ele alcançou a promessa.

¹⁶É fato que os homens juram pelo superior, e para eles o juramento de confirmação põe fim a cada disputa. ¹⁷Semelhantemente Deus, resolvendo mostrar de forma bem mais clara aos herdeiros da promessa a natureza imutável de Seu propósito, Ele o garantiu com juramento, ¹⁸para que por duas coisas imutáveis, nas quais Deus é incapaz de mentir, possamos ter forte encorajamento, nós que nos refugiamos ao nos apegar à esperança oferecida; ¹⁹a qual temos como âncora da alma, tanto certa como segura,⁶ adentrando mesmo o santuário por trás da cortina, ²⁰onde Precursor Jesus entrou a favor de nós, havendo se tornado Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Melquisedeque, sacerdote e rei

7 ¹Ora, esse Melquisedeque permanece sacerdote para sempre – sendo rei de Salém, o sacerdote do Deus Altíssimo que foi ao encontro de Abraão quando ele regressava da manança dos reis, e o abençoou; ²a quem também Abraão deu o dízimo de tudo (em primeiro lugar, seu nome significa ‘rei de justiça’, e depois também ‘rei de Salém’, o que significa ‘rei de paz’); ³sem pai, sem mãe, sem genealogia; não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas tendo sido feito semelhante ao Filho de Deus.⁷

Melquisedeque é maior que Abraão

⁴Então, considerem a grandeza dessa personagem, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo do saqueio!⁸ ⁵Ora, aqueles dentre os filhos de Levi que recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a Lei, de coletar o dízimo do povo – isto é, dos próprios irmãos – embora eles também tenham saído dos lombos⁹ de Abraão. ⁶Já aquele, que não pertencia a essa linhagem,

¹ Ora, não existem esperneios ou contorções teológicas capazes de anular o sentido cristalinamente claro deste verso. A única maneira de crucificar Jesus **de novo** é se já o fez pelo menos uma vez antes. Ninguém vai matar Jesus duas vezes; se a primeira vez não te serviu, você já era. Quem quer que exponha Jesus a vitupério pode esperar ira. Ver Romanos 6.9 – “Cristo não pode morrer outra vez”.

² O solo era cultivado, não um terreno baldio cheio de ervas daninhas, e recebeu semente boa; se ainda assim produziu espinhos e abrolhos, alguma coisa estava errada. Espinhos e abrolhos devem ser queimados, junto com suas sementes, para não germinar de novo. A analogia tem a ver com pessoas.

³ Herdamos as promessas através de fé e perseverança – a autor vive insistindo: temos de perseverar, segurar, permanecer firmes até o fim da nossa vida terrena.

⁴ Eu não quis perder a forma idiomática do hebraico; uma tradução mais natural seria: “Deveras, eu te abençoarei grandemente, e te multiplicarei grandemente” – a multiplicação diz respeito a descendentes. Ver Gênesis 22.17.

⁵ Bem, a ‘paciência’ dele teve seus altos e baixos (Ismael, etc.), mas ele nunca desistiu.

⁶ Ó louvado seja Deus! Com uma ‘âncora’ como essa, temos razão sobrando para perseverar.

⁷ Será que Melquisedeque não foi uma teofania? Talvez o próprio Jeová Filho?

⁸ Por que será que Abraão deu o dízimo do saqueio a um estranho? Alguma coisa na presença de Melquisedeque era para lá de impressionante. Quando Jeová Filho apareceu a Abraão para informá-lo da destruição de Sodoma, Abraão O reconheceu.

⁹ “Os lombos” significa o aparelho reprodutor do homem (macho).

coletou dízimo de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. ⁷Ora, sem disputa alguma, o inferior é abençoado pelo superior. ⁸Também, por aqui homens mortais coletam dízimos; já ali foi aquele de quem se atesta estar vivo ⁹– em outras palavras, até Levi, que coleta dízimos, pagou o dízimo através de Abraão, ¹⁰pois ele ainda estava nos lombos de seu antepassado quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.¹

Melquisedeque é maior que Arão

¹¹Outrossim, se a perfeição fosse possível através do sacerdócio levítico (visto que baseado nele o povo recebeu a Lei), que necessidade haveria a mais de surgir um tipo diferente de sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não nomeado segundo a ordem de Arão? ¹²(Porque quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja mudança de lei.) ¹³É que aquele de quem são ditas essas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém oficiou ao altar. ¹⁴Ora, é evidente que o nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdócio. ¹⁵E isso fica ainda mais claro se um tipo de sacerdote diferente aparece, à semelhança de Melquisedeque, ¹⁶o qual não veio a ser isso com base numa lei de regra física, e sim com base no poder de uma vida indestrutível.² ¹⁷Porque Ele testifica: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque”.

¹⁸É que acontece a anulação do preceito anterior por ser fraco e inútil ¹⁹(pois a lei não aperfeiçoou coisa alguma), e por outro lado a introdução de uma esperança superior, através da qual nos aproximamos de Deus.

Nosso Sumo sacerdote eterno nos representa eternamente

²⁰Também, visto como isso não foi sem juramento – aliás, aqueles de fato se tornaram sacerdotes sem juramento, ²¹mas Ele^[F] pelo juramento dAquele^[P] que lhe disse: “O SENHOR jurou, e não mudará de ideia: ‘Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque’”³ – ²²por tudo isso, Jesus veio a ser a garantia de uma aliança superior. ²³Também, os que vieram a ser sacerdotes eram muitos, porque a morte os impediu de permanecer; ²⁴mas Ele^[F], porque permanece para sempre, tem um sacerdócio imutável. ²⁵Por isso mesmo, Ele pode salvar definitivamente⁴ os que se aproximam de Deus através dEle, já que vivendo sempre Ele pode interceder a favor deles.

²⁶É que nos convinha um Sumo Sacerdote assim – santo, inocente, puro, tendo sido separado dos pecadores e exaltado acima dos céus – ²⁷o qual, ao contrário dos outros sumos sacerdotes, não tem necessidade de oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos do povo; porque Ele fez isso de uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu. ²⁸É que a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraqueza, mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constituiu **Filho**, perfeito para sempre.⁵

Sacerdote e Mediador de uma aliança superior

8 ¹Ora, o ponto principal das coisas que estamos dizendo é este: Temos mesmo um tal Sumo Sacerdote, o qual assentou-se⁶ à direita do trono da Majestade nos céus, ²Ministro dos Lugares Santos, a saber, do Tabernáculo verdadeiro erguido pelo Senhor e não por homem. ³É que todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios (seguesse ter sido necessário que Ele também tivesse algo a oferecer) – ⁴ora, se Ele estivesse na terra, nem seria um sacerdote, por ainda existirem sacerdotes que oferecem as dádivas

¹ Isto é instrutivo. O autor inspirado afirma que Levi estava em Abraão e também pagou o dízimo a Melquisedeque, mas quando Abraão encontrou-se com Melquisedeque, nem Isaque tinha nascido ainda, e muito menos Jacó e Levi. Então, o espírito humano, a ‘imagem’ do Criador, é transmitido pelo esperma do homem. Isso concorda com Romanos 5.12-21, onde é declarado que o pecado de Adão contaminou todos seus descendentes.

Quando Eva pecou, ela pecou sozinha. Quando Adão pecou, nós também pecamos.

² “Uma vida indestrutível” – é por isso que Ele pode ser “um sacerdote para sempre”.

³ Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “segundo a ordem de Melquisedeque” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

⁴ Que maravilha! Ele está sempre presente para nos ajudar.

⁵ Literalmente, o Texto traz, ‘tendo sido aperfeiçoado’ (ou ‘completado’, ou ‘consagrado’); o resultado de ‘tendo sido aperfeiçoado’ é ser perfeito, e é o resultado que é eterno, não o processo.

⁶ Ele tomou assento; era Seu direito conquistado.

segundo a Lei;¹ ⁵os quais oficiam numa cópia e sombra das coisas celestiais² (foi por isso que Moisés foi alertado por Deus, quando estava prestes a montar o tabernáculo, que disse: “Toma cuidado de fazer tudo segundo o padrão que te foi mostrado no monte”). ⁶De fato, agora Ele recebeu um ministério mais excelente, assim como Ele é Mediador de uma aliança superior, que foi ordenada com base em promessas superiores.³

Uma nova aliança

⁷Ora, se a primeira aliança tivesse sido sem defeito, não se teria procurado lugar para uma segunda; ⁸mas achando eles⁴ em falta, Ele diz: “Eis que dias virão”, diz o SENHOR, “em que estabelecerei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá⁵ ⁹– não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito;⁶ visto que eles não permaneceram na minha aliança, eu também os desconsiderarei”, diz o SENHOR. ¹⁰“Agora esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias”, diz o SENHOR,⁷ “porei as minhas leis em sua mente e as escreverei em seu coração; e serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. ¹¹Também, nenhum deles ensinará o seu vizinho,⁸ e nenhum o seu irmão, dizendo: ‘Conhece ao SENHOR!’, porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior. ¹²Porque serei misericordioso para com suas maldades, e não me lembrarei mais dos seus pecados e das suas transgressões.”⁹

¹³Ao dizer “nova” Ele tornou obsoleta a primeira; e o que se torna obsoleto e envelhecido está prestes a desaparecer.

O santuário terreno

9 ¹Ora, aquela primeira aliança de fato tinha ordenanças de culto, bem como o santuário terreno. ²Sim, um tabernáculo foi levantado: a primeira parte, chamada Lugar Santo, na qual havia o candelabro, a mesa e os pães de apresentação; ³já atrás do segundo véu havia uma parte chamada Santo dos Santos, ⁴contendo um incensário¹⁰ de ouro e a arca da aliança, totalmente revestida de ouro – nela estavam um pote de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança – ⁵já por cima dela havia querubins de glória fazendo sombra no propiciatório (este não é o momento de entrar em detalhe a respeito deles).¹¹

O serviço desse santuário

⁶Ora, estando essas coisas assim preparadas, os sacerdotes adentravam a primeira parte continuamente, realizando os atos de culto; ⁷mas unicamente o sumo sacerdote podia adentrar a segunda parte, uma só vez por ano e nunca sem sangue, que ele oferecia por si mesmo

¹ Deduzimos que esta carta foi escrita antes da destruição do templo em 70 d.C., quando os sacrifícios cessaram.

² O tabernáculo montado por Moisés não passava de mera ‘sombra’ do objeto verdadeiro; o que provavelmente significa que o âmbito espiritual é mais ‘real’ do que o físico – realidade na qual temos dificuldade de crer; tanto é assim que poucos vivem nessa base.

³ No Texto os versos 3-6 perfazem um só período, o que resulta numa sintaxe complicada – faz pensar em Paulo!

⁴ Sim, o problema era o povo que não correspondia à aliança. A citação que segue é de Jeremias 31.31-34.

⁵ O autor iguala a segunda aliança, inaugurada por Cristo, à nova aliança de Jeremias, de sorte que a referência à ‘casa de Israel’ e à ‘casa de Judá’ significa que não há tribos ‘perdidas’ – Deus sabe quem são e aonde estão (ver Apocalipse 7.4-8).

⁶ “Eu os tomei pela mão” – lembrar que eles foram guiados pela coluna de nuvem/fogo desde o começo.

⁷ “A casa de Israel” não é a Igreja! Eu diria que os versos 10 e 11 aqui serão realizados durante o Reino Messiânico milenar. Notar: “eles serão o meu povo”.

⁸ Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar “vizinho”.

⁹ Uns 3,5% dos manuscritos gregos omitem “e das suas transgressões” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

¹⁰ O sentido normal do vocábulo grego aqui é precisamente ‘incensário’, mas lamentavelmente, versões modernas como NVI, LH, ARA e Cont colocam ‘altar para incenso’, com isso produzindo uma contradição com o A.T. Segundo Êxodo 30.6, o altar para incenso foi colocado antes da cortina que protegia o Santo dos Santos, e portanto ficava no Lugar Santo, não no Santo dos Santos. A única referência a este incensário parece estar em Levítico 16.12, onde era para ser utilizado por trás da segunda cortina para esconder a Arca com fumaça. Sendo que aquele incensário seria utilizado unicamente uma vez por ano (no dia da expiação), é perfeitamente possível que tenha sido guardado atrás de um canto da segunda cortina (onde o sumo sacerdote poderia pegá-lo sem olhar para dentro) e com isso o autor de Hebreus teria razão ao dizer que o incensário pertencia ao Santo dos Santos, ao passo que o altar pertencia ao Lugar Santo. Ademais, já que aquele incensário era utilizado unicamente dentro do Santo dos Santos, seria tranquilamente apropriado dizer que essa área ‘continha’ um incensário de ouro.

¹¹ Mas, como eu gostaria que ele tivesse entrado!

e pelos pecados de ignorância do povo;¹ ⁸com isso o Espírito Santo estava deixando claro que o caminho para o Lugar Mais Santo ainda não estava aberto ao público enquanto existia o primeiro tabernáculo; ⁹o qual era uma ilustração durante o tempo em que estava presente, um tempo quando tanto dádivas como sacrifícios eram oferecidos que eram incapazes de limpar a consciência do adorador – ¹⁰apenas tratavam de comidas, bebidas, diversas abluções cerimoniais e ordenanças físicas, coisas impostas até o tempo de reestruturação.²

Cristo ministra no santuário celestial

¹¹Mas Cristo adentrou os verdadeiros Lugares Santos de uma vez por todas, tendo assegurado eterna redenção – Ele tinha vindo como Sumo Sacerdote dos benefícios vindouros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, ¹²e com Seu próprio sangue, não com sangue de bodes e bezerras. ¹³Ora, se o sangue de touros e bodes, e as cinzas de uma novilha polvilhando os cerimonialmente imundos, restaurava pureza cerimonial ao corpo, ¹⁴quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Santo³ se ofereceu a si mesmo⁴ imaculado a Deus, purificará a vossa consciência de obras mortas, para servirem ao Deus vivo? ¹⁵É por isso que Ele é Mediador de uma nova aliança, para que os chamados⁵ possam receber a promessa da herança eterna – visto que ocorreu uma morte para remissão das transgressões durante a primeira aliança.⁶

O santuário terreno foi inaugurado com sangue

¹⁶De fato, no caso de um testamento, é necessário que se comprove a morte daquele que o fez; ¹⁷pois um testamento só é válido no caso de mortos, visto nunca vigorar enquanto quem o fez está vivo. ¹⁸Por isso, nem mesmo a primeira aliança foi inaugurada sem sangue; ¹⁹porque havendo Moisés proclamado a todo o povo os mandamentos da Lei, ele tomou o sangue de bezerras e bodes, com água, lã escarlata e hissopo, e aspergiu tanto o próprio rolo⁷ como todo o povo, ²⁰dizendo: “Este é o sangue da aliança que Deus decretou para vocês”.⁸ ²¹Então ele aspergiu tanto o tabernáculo como todos os utensílios do ministério sagrado com sangue da mesma maneira. ²²Aliás, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há remissão.⁹

O santuário celestial foi inaugurado com o sangue de Cristo

²³Pois então, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com tais coisas, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que elas.¹⁰ ²⁴Porque Cristo não adentrou Lugares Santos feitos por mãos, meras cópias dos verdadeiros,¹¹ mas o próprio Céu, para agora se apresentar na presença de Deus em nosso favor; ²⁵mas não para se oferecer repetidas vezes, tal como o sumo sacerdote adentrava o Lugar Mais Santo a cada ano com sangue alheio ²⁶– caso contrário, teria sido necessário Ele sofrer muitas vezes desde a criação do mundo; mas agora, uma vez por todas no fim das eras, Ele tem sido manifestado para anular pecado pelo sacrifício de si mesmo. ²⁷Também, assim como as pessoas são destinadas a morrer uma só vez, seguido pelo juízo,¹² ²⁸assim também Cristo, tendo

¹ Não existia sacrifício para pecado deliberado, consciente.

² Ou ‘o tempo de acertar’.

³ Estamos acostumados com ‘Espírito Eterno’, uma leitura agradável; eu segui a melhor linha de transmissão, embora representando só uns 30% dos manuscritos gregos aqui, além da tradição latina.

⁴ Se Ele “se ofereceu a si mesmo”, Ele era tanto Sumo Sacerdote como Cordeiro. O Espírito Santo estava com Ele o tempo todo. O verso 14 menciona todas as três pessoas da Trindade.

⁵ “Os chamados” – é uma alusão à soberania de Deus.

⁶ Todos os animais sacrificados debaixo da primeira aliança não podiam redimir; o seu efeito era passageiro. A salvação de todos os santos do A.T. depende do sangue derramado do Cordeiro de Deus.

⁷ Alguma parte da Lei já tinha sido escrita.

⁸ Ver Êxodo 24.8.

⁹ “Sem derramamento de sangue não há remissão” – uma declaração importante.

¹⁰ Que coisa! Como poderia qualquer coisa no Céu precisar de limpeza? Bem, Satanás (Lúcifer) andou lá, e provavelmente ocasionou alguma contaminação antes da rebelião aberta. Aliás, ele ainda aparece perante o trono de Deus.

¹¹ O mundo ‘verdadeiro’ é o mundo espiritual, não o físico.

¹² Este verso contradiz qualquer ideia de ‘reencarnação’. Só morremos uma vez, fisicamente.

sido oferecido uma única vez para levar os pecados de muitos – Ele aparecerá segunda vez aos que O estão aguardando, sem pecado, para dentro de salvação.¹

Sangue animal é insuficiente

10 ¹Ora, a Lei não passa de uma sombra dos benefícios vindouros; não sendo a realidade, nunca pode aperfeiçoar os que se aproximam com os mesmos sacrifícios que oferecem continuamente, ano após ano. ²Caso contrário, não deixariam de ser oferecidos, por não terem os adoradores mais consciência de pecados, tendo sido purificados de uma vez por todas? ³Todavia, esses sacrifícios são uma recordação anual de pecados, ⁴porque é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados.²

“Vim cumprir, ó Deus, a Tua vontade”

⁵Por isso, ao adentrar o mundo, Ele^[F] diz: “Sacrifício e oferta tu não quiseste, mas um corpo me preparaste; ⁶de holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste. ⁷Então eu disse: ‘Deveras, estou aqui para fazer a Tua vontade, ó Deus – assim está escrito de mim no rolo do livro.’”⁴ ⁸Primeiro Ele disse: “Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste” (os quais se oferecem segundo a Lei), ⁹e então disse: “Deveras, estou aqui para fazer a Tua vontade, ó Deus”.⁵ Ele remove o primeiro para estabelecer o segundo. ¹⁰É por essa vontade⁶ que temos sido santificados mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, de uma vez por todas.⁷

Cristo aperfeiçoa para sempre

¹¹Ora, todo sacerdote se apresentava para ministrar diariamente e oferecia repetidamente os mesmos sacrifícios, os quais nunca podem remover pecados; ¹²já Ele, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus. ¹³Daí em diante, Ele está esperando até que Seus inimigos sejam colocados como estrado dos Seus pés, ¹⁴porque com uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.⁸

¹⁵É que o Espírito Santo também nos testifica, depois de tê-lo previsto: ¹⁶“Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias’, diz o SENHOR, ‘porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei nas suas mentes, ¹⁷e jamais me lembrarei dos seus pecados e das suas transgressões’.”⁹ ¹⁸Ora, onde essas coisas já foram perdoadas, não há mais oferta por pecado.¹⁰

Segurar a confissão da Esperança

¹⁹Portanto, irmãos, tendo confiança para entrar no Lugar Mais Santo pelo sangue de Jesus, ²⁰por um novo e vivo caminho que Ele nos inaugurou, através da cortina, isto é, Sua carne, ²¹e tendo um Grande Sacerdote sobre a casa de Deus, ²²aproximemo-nos com um coração sincero e uma plena convicção de fé, tendo os corações purificados¹¹ de uma consciência

¹ Entendo ser isto uma referência ao Arrebatamento, mas quando quer que recebamos o nosso corpo glorificado, nesse momento receberemos também a nossa transferência definitiva “para dentro de salvação”.

² O raciocínio aqui é tanto interessante como importante; eles nunca podiam parar, porque nunca se sentiram realmente limpos.

³ Quando Jeová Filho aceitou o ‘corpo preparado’ ele aceitou o Plano inteiro – a humilhação de ser limitado a um corpo humano, nascer como bebê indefeso, viver durante 33 anos neste planeta amaldiçoado pelo pecado, ser rejeitado, morrer na cruz – o pacote todo. A humilhação de ser confinado a um corpo humano não seria pior do que a humilhação da cruz? Quando participo da ‘Ceia do Senhor’, sendo que o pão representa o corpo d’Ele, eu agradeço a Ele por ter aceito aquele corpo. A título de aplicação pessoal, sou desafiado a aceitar o ‘corpo’ preparado para mim – o plano de Deus para mim no seu desenrolar diário, incluindo as circunstâncias desagradáveis. Renovo meu compromisso todo dia: “Estou aqui hoje para fazer a Tua vontade, ó Deus”.

⁴ Ver Salmo 40.6-8. Em vez de “corpo”, o Texto hebraico diz ‘ouvidos’. Bem, você não pode ter ouvidos sem um corpo, e o propósito do corpo é obedecer as ordens ouvidas pelos ouvidos. O Espírito Santo tinha tanto o direito como a liberdade de esclarecer a ideia nesta citação.

⁵ Uns 15% dos manuscritos gregos omitem “ó Deus” (seguidos por NVI).

⁶ De novo, a soberania de Deus.

⁷ Não se pode ter sangue sem corpo.

⁸ A nossa santificação é um processo, mas ela se baseia em, e se tornou possível por, o sacrifício de Cristo, que foi vez por todas.

⁹ Ver Jeremias 31.33-34.

¹⁰ Uma vez efetuado o pagamento por todos os pecados, não há mais necessidade de sacrifícios.

¹¹ A rigor, o Texto diz ‘aspergidos’, mas o resultado disso era a purificação.

maligna e o corpo lavado com água pura.¹ ²³Seguremos a confissão da Esperança sem vacilar, pois Aquele que prometeu é fiel. ²⁴E consideremos uns aos outros visando estimular amor e boas obras, ²⁵não abandonando o nosso congregar (como alguns estão fazendo); antes, admoestemo-nos uns aos outros, e tanto mais enquanto vocês veem o Dia se aproximando.

Uma advertência severa

²⁶Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente, depois de termos recebido o real conhecimento da Verdade, já não resta mais sacrifício por pecados, ²⁷mas apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que está prestes a consumir os inimigos. ²⁸Qualquer um que rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia, pela palavra de duas ou três testemunhas. ²⁹De quanto mais severo castigo, pensam vocês, será julgado merecedor aquele que pisoteou o Filho de Deus, que considerou profano o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado² e que afrontou o Espírito da graça? ³⁰Pois conhecemos Aquele que disse: “Vingança compete a mim, eu retribuirei”, diz o Senhor”.³ E outra vez: “O SENHOR julgará o Seu povo”.⁴ ³¹Como é terrível cair nas mãos do Deus Vivente!

Uma palavra de encorajamento

³²Então, lembrem-se dos primeiros dias nos quais, tendo sido iluminados, vocês suportaram muita luta de sofrimentos: ³³por um lado, sendo expostos publicamente a insultos, bem como tribulações, e por outro, solidarizando-se com os que assim eram tratados. ³⁴Aliás, de fato, vocês se compadeceram das minhas algemas,⁵ inclusive aceitando com gozo o confisco dos vossos pertences, sabendo ter para vocês mesmos um patrimônio melhor e permanente nos céus.

³⁵Portanto, não joguem fora a vossa confiança, a qual tem uma grande recompensa. ³⁶De fato, vocês precisam de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, possam receber a promessa. ³⁷Porque muito em breve: “Aquele que vem virá, e não demorará. ³⁸Já o justo viverá por fé, mas se ele retroceder, a minha alma não tem prazer nele.”⁶ ³⁹Nós, porém, não somos dos que retrocedem para dentro de ruína,⁷ mas dos que creem para a salvação da alma.

Acerca de fé

11 ¹Ora, fé é uma realização de coisas que se esperam, uma evidência de coisas não vistas.⁸ ²Pois por ela os antigos foram aprovados. ³Por fé entendemos que as eras⁹ foram criadas por uma palavra falada de Deus, de modo que as coisas visíveis foram feitas do que é invisível.

Abel, Enoque, Noé

⁴Por fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim, pelo qual ele obteve testemunho de que era justo,¹⁰ quando Deus deu testemunho acerca de suas dádivas; e por meio dele [o sacrifício] ele [Abel] ainda fala, mesmo tendo morrido. ⁵Por fé Enoque foi

¹ Imagino que a maioria das pessoas tomem banho antes de ir à igreja, mas a purificação espiritual depende da Palavra de Deus, a Espada do Espírito.

² “Pelo qual ele foi santificado”, é isso que o Texto diz. “Seu povo” presumivelmente diz respeito a pessoas que pertencem a Ele. O verso 31 não se refere às consequências normais de pecado normal – o sentido claro é que Deus está bastante mal satisfeito! “Pisotear o Filho de Deus” se refere a um repúdio público em termos insultantes: a referência é a alguém que já foi cristão mas que agora está abertamente rebelado contra Deus.

³ Uns 4% dos manuscritos gregos omitem “diz o Senhor” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

⁴ Ver Deuteronômio 32.35-36.

⁵ Parece-me possível que Paulo [assim entendo] se referia aos dois anos em que ele estava preso em Cesaréia, sendo que ele estava escrevendo de Roma (assim parece; ver 13.24 abaixo). Os principais sacerdotes certamente tinham espiões para anotar todos os que o ajudaram, para então persegui-los.

⁶ Ver Habacuque 2.3-4.

⁷ A ênfase aqui é na responsabilidade humana. ‘Retroceder’ de compromisso com Cristo e Seu Reino é voltar para dentro da ruína da qual a pessoa tinha sido resgatada.

⁸ Esse tipo de fé é bem mais do que meramente desejar que algo aconteça; ela faz as coisas acontecerem.

⁹ É isso que o Texto diz, “eras”; ver a nota de rodapé em 1.2 acima.

¹⁰ Embora não haja menção a respeito em Gênesis, entendo que Deus tinha dado instrução a Adão quanto à necessidade de sacrifício com sangue.

transferido para não ver morte, e não se podia encontrar, porque Deus o tinha transferido; é que antes de seu traslado ele havia recebido testemunho de ter agradado a Deus.¹

⁶Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dEle se aproxima tem de crer que Ele existe e que é galardoador dos que deveras O buscam.² ⁷Por fé Noé, divinamente avisado acerca de coisas ainda não vistas,³ movido por santo temor, para salvação da sua família preparou uma arca, pela qual ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo fé.⁴

Abraão e Sara

⁸Por fé Abraão, ao ser chamado para partir para o lugar que haveria de receber por herança, obedeceu e partiu, sem ter conhecimento do lugar para onde ia.⁵ ⁹Por fé migrou para a terra da promessa, sendo alheia, morando em tendas, junto com Isaque e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. ¹⁰Pois ele aguardava a cidade que tem os reais fundamentos, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

¹¹Por fé a própria Sara também recebeu poder para conceber, e deu à luz⁶ já fora da idade, pois teve por fiel o Autor da promessa. ¹²E assim de um homem, aliás já impotente,⁷ gerou-se uma multidão como as estrelas do céu, e tão inumerável como a areia da praia do mar.

Procurando um lar celestial

¹³Todos eles morreram crendo – não tendo recebido as promessas, mas tendo as visto e saudado de longe, assim confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴Ora, os que dizem tais coisas deixam claro que estão procurando uma pátria. ¹⁵Se ficassem pensando naquela de onde haviam saído, eles teriam oportunidade de voltar. ¹⁶Pelo contrário, eles almejavam por uma pátria melhor, isto é, uma celestial.⁸ Por isso Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles; de fato Ele preparou uma cidade para eles.

Patriarcas

¹⁷Por fé Abraão, ao ser testado, ofereceu Isaque; sim, aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu unigênito,⁹ ¹⁸a respeito de quem havia sido falado: “A tua descendência será calculada por meio de Isaque”,¹⁰ ¹⁹deduzindo que Deus era capaz até de levantar alguém dentre os mortos; de onde de fato ele o recebeu, figuradamente.

²⁰Por fé Isaque abençoou Jacó e Esaú com respeito ao futuro deles. ²¹Por fé Jacó, estando para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e adorou, apoiado no topo do seu bordão.¹¹

¹ Seus contemporâneos provavelmente desprezaram Enoque por ser um tanto ‘diferente’, religioso demais, espiritual demais.

² Quando procuramos Deus com seriedade, Ele atende.

³ Nunca tinha chovido durante os 1.600 anos desde a criação do mundo. Noé creu na palavra de Deus contra toda a experiência humana até ali. Pode saber que Noé foi alvo da zombaria da população circunvizinha durante os cem anos (ou mais) que ele levou construindo a Arca. (Mas ele riu por último.)

⁴ Notar que isso foi séculos antes de Abraão.

⁵ Mas a sua obediência não foi completa; ele levou o pai, o que lhe custou quinze anos em Harã. Quando ele saiu de lá, levou o Ló, e as consequências negativas disso perduraram durante séculos (por sinal, durante todo o tempo em que existiam moabitas e amonitas).

⁶ Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem “ela deu à luz” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

⁷ Essa informação nos ajuda a entender porque Sara instou com Abraão para possuir Hagar; ela bem sabia que a virilidade dele estava em declínio e queria muito que ele produzisse um herdeiro (sendo ela sabedora da promessa). Para que Isaque pudesse nascer, Deus tinha de operar milagre no corpo de ambos: tanto de Abraão como de Sara.

⁸ Creio que somos obrigados a entender que Abraão recebeu muito mais informação de Deus do que está registrado em Gênesis – informação que foi repassada a Isaque e Jacó.

⁹ É isso que o texto diz, “unigênito”. Nos termos da promessa, que incluiu Sara, Isaque foi o seu unigênito, embora também tivessem filhos com Hagar e Quetura.

¹⁰ Ver Gênesis 21.12.

¹¹ Tem sido alegado que esta declaração discorda de Gênesis 47.31, que diz que Jacó se apoiou na cabeceira da cama (segundo o Texto Massorético), e não o topo do bordão. Contudo, Hebreus 11.21 e Gênesis 47.31 se referem a ocasiões diferentes, de sorte que não há porque imaginar uma discrepância. Dito isso, pode ser de interesse saber o seguinte. As palavras hebraicas para ‘cama’ e ‘bordão’ se escrevem com as mesmas três consoantes, a diferença estando nas vogais, que não eram escritas. Assim, o Texto hebraico Original era ambíguo aqui. Quando os Massoretas acrescentaram a pontuação vocálica ao Texto hebraico, muitos séculos depois de Cristo, eles escolheram ‘cama’. Muito antes, a Septuaginta havia escolhido ‘bordão’.

²²Por fé José, perto da morte, pensou no êxodo dos filhos de Israel e deu ordem a respeito dos seus ossos.¹

Moisés

²³Por fé Moisés, ao nascer, foi escondido durante três meses por seus pais, pois eles viram que era um bebê formoso, e não temeram o decreto do rei. ²⁴Por fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,² ²⁵escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que curtir o prazer transitório do pecado, ²⁶considerando a ignomínia pelo Cristo³ como maior riqueza do que os tesouros do Egito, pois ficava atentando para a recompensa. ²⁷Por fé ele deixou o Egito, não temendo a fúria do rei,⁴ porque perseverou como que vendo Aquele que é invisível. ²⁸Por fé ele celebrou a Páscoa e a aspensão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos primogênitos deles. ²⁹Por fé atravessaram o Mar Vermelho como por terra seca, ao passo que os egípcios, tentando fazê-lo, foram tragados.

³⁰Por fé as muralhas de Jericó caíram, tendo sido rodeados por sete dias.⁵ ³¹Por fé a prostituta Raabe, tendo recebido os espias em paz, não pereceu com os desobedientes.⁶

Façanhas alcançadas por fé

³²E que mais direi? Pois o tempo me faltaria para contar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e dos profetas, ³³os quais pela fé conquistaram reinos, administraram justiça, obtiveram promessas, fecharam bocas de leões, ³⁴apagaram o poder de fogo, escaparam do fio da espada; a partir da fraqueza foram fortalecidos, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros. ³⁵Mulheres receberam de volta seus mortos por ressurreição; ao passo que outros foram torturados, não aceitando a libertação, para alcançarem uma ressurreição melhor.⁷ ³⁶Já outros passaram pela provação de zombarias e açoites, e até de correntes e prisões. ³⁷Foram apedrejados, foram serrados ao meio, foram tentados, foram assassinados por espada. Perambularam em peles de ovelhas e de cabras; desamparados, afligidos e maltratados ³⁸– dos quais o mundo não era digno – vagando por desertos, montes, cavernas e buracos no chão.⁸

³⁹Embora todos eles tenham sido aprovados através da fé, não receberam a promessa, ⁴⁰tendo Deus planejado algo melhor para nós,⁹ para que eles não fossem aperfeiçoados sem nós.¹⁰

Corramos com perseverança

12 ¹Portanto também nós, estando rodeados por tamanha nuvem de testemunhas, devemos de correr com perseverança a corrida que nos é proposta, deixando de lado todo impedimento e o pecado¹¹ que costuma nos enlaçar, ²atentando para Jesus, o Fundador e Concludor da Fé, o qual, visando o gozo¹² que lhe era proposto, suportou uma cruz, desprezando a ignomínia, e assentou-se à direita do trono de Deus.

¹ Ele certamente estava por dentro do conteúdo das conversas de Jeová com Abraão.

² Isto pode explicar Êxodo 2.15. Se Moisés tinha rejeitado uma proposta de Faraó, baseada na sua adoção, então Faraó estaria chateado e receberia de bom grado um pretexto para matar Moisés.

³ Esta colocação me intriga. O que saberia Moisés acerca do Cristo (antes de deixar o Egito), e de quem o aprendeu? E como sabia ele da recompensa? Bem, acho bem possível que ele tenha feito questão de saber quem eram seus pais, e tenha conversado longamente com eles acerca da história do povo.

⁴ Isto diz respeito ao êxodo, não à fuga 40 anos antes.

⁵ Aquelas muralhas eram tão largas que continham casas. Agora, fazer com que vários milhões de judeus marchassem em silêncio não foi nada fácil!

⁶ E ela entrou na linha que produziu o Messias – Mateus 1.5. Maravilhoso!

⁷ Entendo que “ressurreição melhor” diz respeito a mais galardão e honra depois de ressurreto.

⁸ E nós aqui, será que não temos vida fácil, em comparação?

⁹ Que temos nós que é “melhor”? Bem, para começar, temos o Espírito Santo em nós e temos a Bíblia completa, o que possibilita uma vida espiritual bem melhor.

¹⁰ Eles estão aguardando o Arrebatamento, pois só então serão ressuscitados com corpo glorificado, junto com a gente.

¹¹ Suponho que cada um tem o seu pecado que o assedia – o que atrapalha a vida de um não será, necessariamente, o que atrapalha a vida de outro.

¹² Imagino que aquele “gozo” tem algo a ver com a Noiva dEle.

Todo filho legítimo recebe disciplina

³Então, contemplem Aquele que suportou tamanha animosidade dos pecadores contra si mesmo, para que não fiquem cansados, desfalecendo nas vossas almas. ⁴Na vossa luta contra o pecado,¹ vocês ainda não resistiram ao ponto de derramar sangue.² ⁵E já se esqueceram da exortação que vos instrui como a filhos: “Filho meu, não desprezes a disciplina do SENHOR, e não fiques desanimado quando por Ele fores repreendido; ⁶porque o SENHOR corrige a quem ama; aliás, açoita a cada filho a quem aceita”.³

⁷Se estão passando por disciplina, Deus está vos tratando como filhos; pois qual é o filho cujo pai não disciplina? ⁸Mas se estão sem disciplina (da qual todos participam),⁴ então são bastardos e não filhos. ⁹Além disso, tínhamos os nossos pais humanos como disciplinadores e os respeitávamos. Não nos sujeitaremos ao Pai dos espíritos,⁵ para vivermos? ¹⁰De fato, aqueles nos disciplinaram, por pouco tempo, como bem lhes parecia; mas Ele o faz para o nosso bem, para que participemos de Sua santidade. ¹¹Ora, nenhuma disciplina parece ser agradável no momento, mas sim penoso; mais tarde, porém, produz o fruto pacífico de retidão moral, para os que por ela foram exercitados.⁶

Tomem cuidado!

¹²Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes, ¹³e façam caminhos retos para os vossos pés, para que o manco não seja desviado, antes seja curado.⁷

¹⁴Procurem paz com todos, e especialmente a santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor;⁸ ¹⁵tomando cuidado para que ninguém fique aquém da graça de Deus, para que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação e por ela muitos sejam contaminados, ¹⁶e para que ninguém seja fornicador, ou profano como Esaú, que vendeu seu direito de primogenitura por uma refeição. ¹⁷Porque vocês bem sabem que mais tarde, querendo ele ainda assim herdar a benção, foi rejeitado; pois não achou lugar para mudança de ideia,⁹ ainda que o rebuscasse com lágrimas.

Sinai X Sião

¹⁸Ora, vocês não chegaram a um monte tangível e queimando com fogo, a escuridão e trevas, a tempestade; ¹⁹a uma buzina de trombeta e a palavras faladas tais que os ouvintes imploraram que nada mais lhes fosse dito ²⁰(porque não podiam suportar o que estava sendo ordenado: “Se até um animal tocar o monte, terá de ser apedrejado!”)¹⁰ ²¹E a cena era tão apavorante que Moisés disse: “Estou apavorado e trêmulo!”). ²²Antes, vocês chegaram ao Monte Sião, mesmo à Cidade do Deus Vivente, Jerusalém Celestial; a muitos milhares de anjos em reunião festiva; ²³a uma assembleia de primogênitos¹¹ que têm sido arrolados nos céus; a Deus, juiz de todos; aos espíritos dos justos aperfeiçoados; ²⁴a Jesus, Mediador de uma nova aliança, e a um sangue de aspensão que fala melhor do que o de Abel.¹²

¹ Neste contexto, a referência deve ser a pecado no mundo, não dentro da gente.

² O Texto não diz o sangue de quem.

³ Ver Provérbios 3.11-12. Quando eu era menino, meu pai tinha um cavalo, uma criatura mansa, e um chicote de verdade para uso eventual. Acontece que o chicote era aplicado a mim mais do que ao cavalo (eu era peralta), e posso assegurar ao leitor que não era experiência agradável. Então, quando Deus nos açoita, também não será agradável; mas se acabamos participando de Sua santidade (ver o verso 10 embaixo), valerá a pena.

⁴ Naquele tempo provavelmente não existia cultura dominada pelo humanismo relativista.

⁵ “O Pai dos espíritos” – que ideia interessante! Todo espírito criado deve a sua existência a Ele.

⁶ Eis aí o segredo: temos de ser “exercitados” pela disciplina; isto é, temos de aprender a lição qualquer que o Senhor está tentando nos ensinar.

⁷ Entendo que não é para complicar a vida cristã com um horror de regras (leis, costumes) não bíblicas e desnecessárias – que seja simples e sensata.

⁸ Se temos de “procurar” a santidade, então é coisa da experiência, não da posição. Deus é galardoador dos que deveras O buscam (ver 11.6 acima).

⁹ Nem Isaque, nem Deus mudou de opinião; Jacó estava dentro e Esaú estava fora.

¹⁰ Ver Êxodo 19.12-13. Talvez 4% dos manuscritos gregos acrescentam ‘ou passado com um dardo’ (como em versões que seguem o Texto Recebido).

¹¹ Fico a imaginar quem seriam esses “primogênitos”.

¹² Vou tentar alistar o ‘comitê de recepção’: 1) a Cidade; 2) anjos; 3) primogênitos (seriam diferentes dos anjos?); 4) Deus Pai; 5) os justos aperfeiçoados; 6) Jesus; 7) o Sangue. É uma lista impressionante! O que foi que o sangue de Abel disse? – assassinato e punição! O que é que o sangue de Jesus diz? – redenção e perdão! Ó louvado seja Deus!

Advertência: “Nosso Deus é um fogo consumidor”

²⁵Tomem cuidado para não rejeitarem Aquele que fala. Porque, se aqueles que rejeitaram Aquele que deu advertência divina na terra não escaparam, quanto mais nós, se nos desviarmos dAquele que adverte do Céu! ²⁶Naquele tempo a Sua voz sacudiu a terra, mas agora ele tem prometido, dizendo: “Ainda uma vez eu sacudo não apenas a terra, mas também o céu”.¹

²⁷Ora, o “ainda uma vez” indica claramente a remoção das coisas sendo sacudidas (as coisas criadas), para que permaneçam as coisas que não podem ser sacudidas.

²⁸Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, seguremos a graça pela qual servimos a Deus de maneira aceitável, com reverência e temor piedoso; ²⁹porque o nosso Deus é mesmo um fogo consumidor!²

Instruções práticas

13 ¹Que o amor fraternal continue. ²Não se esqueçam da hospitalidade, pois por meio dela alguns já hospedaram anjos, sem o saber. ³Lembrem-se dos prisioneiros como se presos com eles, e dos que estão sendo maltratados como se estando fisicamente com eles. ⁴O casamento deve ser honrado por todos, bem como o leito conjugal não corrompido;³ mas Deus julgará fornicadores e adúlteros.⁴ ⁵O modo de vida deve ser sem amor ao dinheiro, e contentem-se com o que vocês têm, porque Ele mesmo disse: “Jamais te desampararei; jamais te abandonarei”.⁵ ⁶Assim podemos dizer com confiança: “O SENHOR é o meu ajudador; não temerei. O que me pode fazer o homem?”⁶

⁷Lembrem-se dos vossos líderes, os que falaram a vocês a Palavra de Deus, a fé dos quais devem imitar, atentando para o resultado de seu modo de viver. ⁸Jesus Cristo é o mesmo,⁷ ontem, hoje e as eras adentro. ⁹Não se deixem desencaminhar por doutrinas várias e estranhas, porque é bom que o coração seja fortalecido por graça, não por alimentos, pelos quais não foram beneficiados os que se preocupavam com isso.

Ficar com Jesus fora do arraial

¹⁰Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no Tabernáculo.⁸

¹¹Já que os corpos dos animais – cujo sangue, por pecado, é levado Lugares Santos adentro pelo sumo sacerdote – são queimados fora do arraial, ¹²por isso Jesus também, para santificar o povo por meio do Seu próprio sangue, sofreu do lado de fora do portão da cidade. ¹³Portanto, saíamos até Ele, fora do arraial, compartilhando a Sua ignomínia;⁹ ¹⁴porque aqui não temos cidade permanente, mas buscamos a vindoura.

¹⁵Então, por meio dEle ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor¹⁰ – o fruto de lábios que confessam o Seu nome. 16 (Mas não se esqueçam de fazer o bem e da solidariedade, porque Deus se agrada de tais sacrifícios.)

¹ Ver Ageu 2.6.

² Realmente, não levar Deus a sério, nem a vida em Cristo a sério é contraindicado, decididamente.

³ Existe tradução que diz, ‘o casamento é honrado em tudo’. Eu mesmo já ouvi um psicólogo defender o sexo anal com a esposa, citando essa tradução e enfatizando o ‘em tudo’. Ora mais essa; deve ser óbvio que assassinar, roubar ou mentir no leito conjugal não deixam de ser crimes por isso. Já que o Criador decretou a pena máxima para quem pratica sexo anal (Levítico 20.13), fazer no leito conjugal não o torna bom.

⁴ Este é um entre vários textos que mostram que ‘fornicação’ e ‘adultério’ são conceitos distintos. A fornicção inclui sexo pré-marital, prostituição, sexo anal e animal, mas não o adultério.

⁵ Que maravilhosa promessa! Ver Deuteronômio 31.8.

⁶ Ver Salmo 118.6.

⁷ Temos um pronomo enfático aqui cujo sentido básico é ‘próprio’, mas que também tem o sentido de ‘mesmo’, mormente numa comparação. Jesus é sempre Ele próprio, e portanto é sempre o mesmo.

⁸ Confesso que não entendo este verso. O tabernáculo montado por Moisés não existia mais, fazia mais de mil anos, quando esta carta foi escrita. Talvez ‘tabernáculo’ seja uma metáfora para ‘templo’.

⁹ Cristãos perseguidos na China, e em outros lugares, entendem isto muito bem, mas muitos nas Américas já se esqueceram deste aspecto do Evangelho. Mas a nossa vez vem aí – já tem pastor na prisão por pregar contra o homossexualismo.

¹⁰Ora, louvar a Deus quando tudo vai bem não é ‘sacrifício’, de sorte que entendo que a referência é a louvar quando estamos doendo, perplexos, sem entender.

Colocações finais

¹⁷Obedeçam a vossos líderes e submetam-se, porque eles velam por vossas almas, como quem terá de prestar contas, para que o façam com alegria e não suspirando (o que vos seria prejudicial).

¹⁸Orem por nós; porque confiamos que temos boa consciência, desejando viver corretamente em tudo. ¹⁹Aliás, peço encarecidamente que façam isso, para que em breve eu vos seja restituído.¹

Benção final

²⁰Que o Deus da paz – que pelo sangue da aliança eterna² trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas – ²¹vos capacite para toda boa obra para fazerem a vontade dEle,³ operando em vocês o que é agradável perante Ele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

Despedida

²²Agora, peço-vos, irmãos, que tenham paciência com esta palavra de exortação, mesmo porque vos escrevi resumidamente.⁴ ²³Fiquem sabendo que o irmão Timóteo foi libertado, com quem vos verei, se ele vier depressa.

²⁴Saúdem a todos os vossos líderes e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

²⁵A graça seja com todos vocês. Amém.

¹ Este dizer dá a entender que o autor está na prisão, na Itália (verso 24 abaixo), o que faz de Paulo um candidato para o autor desta carta.

² “O sangue da aliança eterna” só pode dizer respeito ao sangue do Cordeiro de Deus, que “foi conhecido antes da fundação do mundo” (1 Pedro 1.19-20). Do nosso ponto de vista, qualquer coisa que já existia antes da criação do nosso planeta, e que seguirá existindo depois de sua destruição, pode ser dito ‘eterno’.

³ Em João 5.19 o Senhor Jesus disse que Ele só fazia o que viu o Pai fazendo. Todo o poder e capacitação que o Texto diz estar à nossa disposição, é para fazer a vontade do Pai, não a nossa.

⁴ Na condição de Apóstolo aos gentios, as cartas de Paulo para eles contêm um bom número de ordens; por vezes ele chegou mesmo a ser ‘pesado’. Pois ele estava no próprio ‘quintal’. Mas os judeus eram o ‘quintal’ de Pedro (Gálatas 2.7-8), de sorte que ao escrever para estes, Paulo (assim entendendo) não se apresentou como apóstolo; aqui ele pede, em vez de dar ordem. A referência a Timóteo no verso que segue também combina com Paulo, como sendo o autor.